



Rede de Escolas do FUTURO

[2016/2017]

31.07.2017 | Grupo de Estudos Ambientais | Universidade Católica Portuguesa



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA
PORTO



YVES ROCHER
FONDATION
SOUS L'ÉGIDE DE L'INSTITUT DE FRANCE

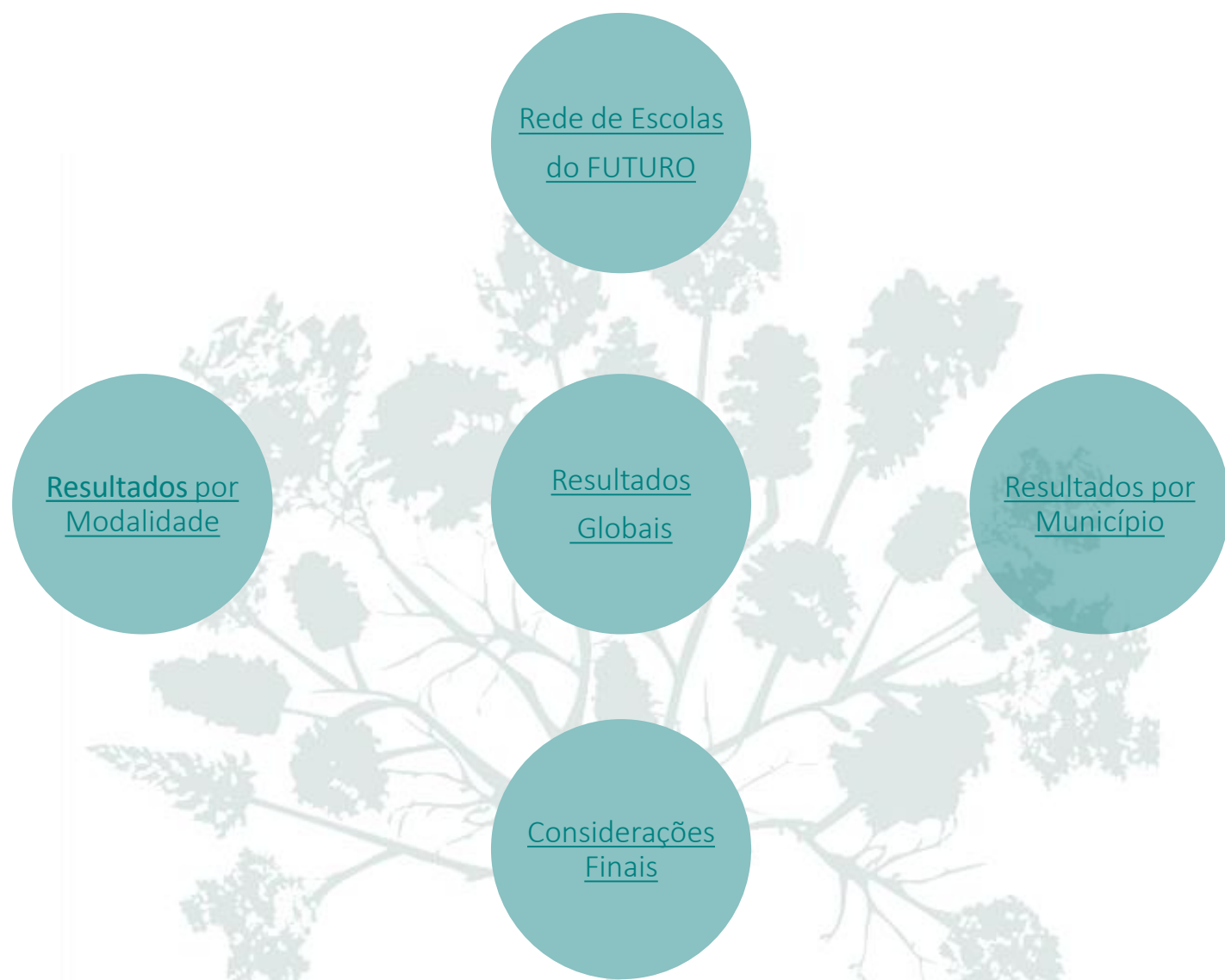


UNião Europeia
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

A Rede de Escolas do FUTURO resulta da conjugação feliz de um conjunto de vontades. Uma das mais importantes deveu-se à motivação, competência, saber e disponibilidade dos docentes, bem como dos auxiliares da ação educativa, encarregados de educação e todos os alunos empenhados nesta missão. Estamos certos que todos saberão reconhecer-se neste esforço. Assim, agradecemos a todos, sem exceção.

Agradecemos ainda a colaboração dos Mentores, dos técnicos dos Municípios da Área Metropolitana do Porto, da Lipor, do ICNF e a todos os que deram o seu contributo para a Rede de Escolas do FUTURO 2016/17.

Clicar em cima do(s) tema(s) de interesse para consultar os principais resultados quantitativos.



BREVE APRESENTAÇÃO DO FUTURO

O **FUTURO - projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto** - é um esforço planeado e coordenado de várias organizações e cidadãos com o objetivo de criar e manter florestas urbanas nativas na região, que precisa de enriquecer a biodiversidade, sequestrar carbono, melhorar a qualidade do ar, proteger os solos e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas. **Porque não existe futuro sem árvores.**

Este **projeto de educação-ação** visa contribuir para a [reabilitação ecológica](#) do território com cerca de 100.000 árvores de [espécies nativas](#) da região ao mesmo tempo que cria condições para uma [participação ativa](#) e aprendizagem contínua dos cidadãos e organizações.

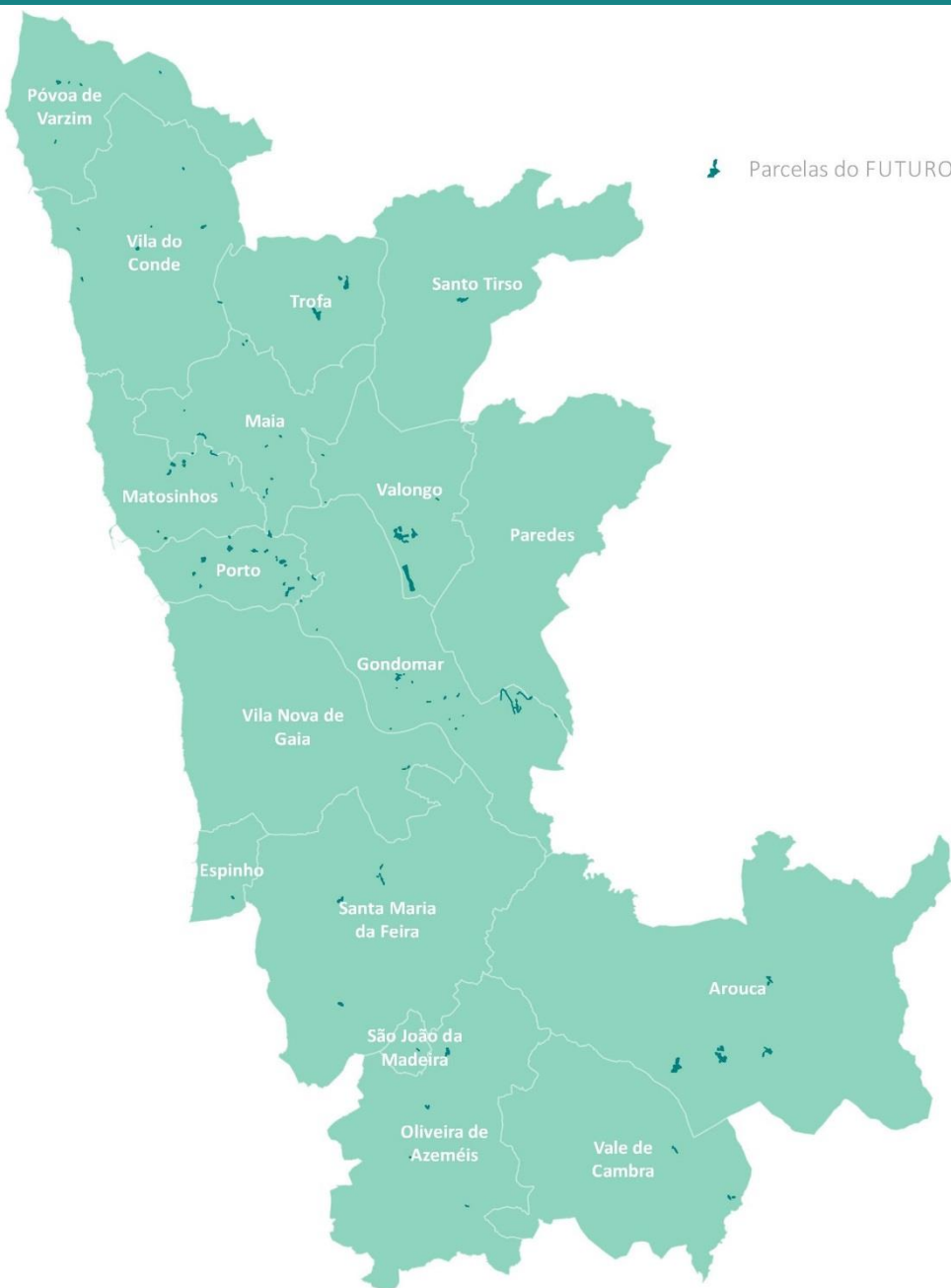
As atividades do projeto - em concertação com os parceiros - consistem principalmente na identificação de áreas, preparação de terrenos, organização de ações de plantação, manutenção e monitorização de resultados, produção de plantas, formação e sensibilização. Até à data foram plantadas 98.029 árvores e arbustos de 40 espécies nativas envolvendo milhares de [cidadãos](#) (13.791 participações e 43.097 horas de voluntariado em campo) e 593 ações realizadas.

A **Rede de Escolas do FUTURO** tem como objetivo incluir as escolas que contribuíssem de uma forma clara para os objetivos do FUTURO: criar, manter e promover as florestas urbanas nativas da região. A intenção é agregar nesta rede as escolas com projetos válidos e pertinentes nesta área. A Rede foi criada no ano letivo de 2015/2016. Este documento sintetiza os resultados principais desta experiência em 2016/17.

Pode ainda ser consultado o relatório da [Rede de Escolas do FUTURO 2015/16](#).

www.100milarvores.pt | www.facebook.com/100000arvores

O FUTURO está em desenvolvimento no território dos Municípios da Área Metropolitana do Porto, em particular [Arouca](#), [Espinho](#), [Gondomar](#), [Maia](#), [Matosinhos](#), [Oliveira de Azeméis](#), [Paredes](#), [Porto](#), [Póvoa de Varzim](#), [S. João da Madeira](#), [Santa Maria da Feira](#), [Santo Tirso](#), [Trofa](#), [Vale de Cambra](#), [Valongo](#), [Vila do Conde](#), [Vila Nova de Gaia](#).



REDE DE ESCOLAS DO FUTURO

Foram propostas aos docentes 5 [modalidades de participação](#) na Rede de Escola do FUTURO:



Modalidade 1.
Adotar uma área do FUTURO 



Modalidade 3.
Valorizar o espaço verde escolar 



Modalidade 2.
Criar um viveiro de plantas nativas 



Modalidade 4.
Promover o património arbóreo local 



Modalidade 5. novo!
Expressão e criação com inspiração na árvore 

Os docentes da Rede de Escolas do FUTURO tiveram oportunidade de receber [formação](#), [materiais](#) e [apoio técnico](#) no desenvolvimento das suas atividades. Foi estabelecido um diálogo permanente entre a equipa do FUTURO, os docentes e os técnicos municipais. Neste ano letivo, foi ainda oferecido aos técnicos municipais e Eco conselheiros da Lipor, um [programa formativo](#) que lhe permitisse dar um melhor apoio ao trabalho das escolas.

www.100milarvores.pt/participar/amp-rede-de-escolas-do-futuro

www.100milarvores.pt/category/rede-de-escolas-do-futuro

RESULTADOS GLOBAIS | PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2016-2017

15

municípios

61

escolas

6.130

alunos²

287

docentes

1.047

familiares

26

técnicos envolvidos

Modalidade 1



11

áreas do FUTURO
adotadas¹

Modalidade 4



19

projetos

9

horas de formação
certificada

Modalidade 2



3.428

plantas nativas
produzidas pelas
escolas

Modalidade 5



8

apresentações
públicas

91

projetos escolares

Modalidade 3



9

atividades
desenvolvidas

¹ Uma das áreas adotadas foi o Viveiro de Árvores e Arbustos Autóctones do FUTURO (Porto)

² Número total de alunos envolvidos

RESULTADOS GLOBAIS | ESCOLAS PARTICIPANTES

Modalidade 1

17

escolas

Modalidade 2

34

escolas

Modalidade 3

9

escolas

Modalidade 4

19

escolas

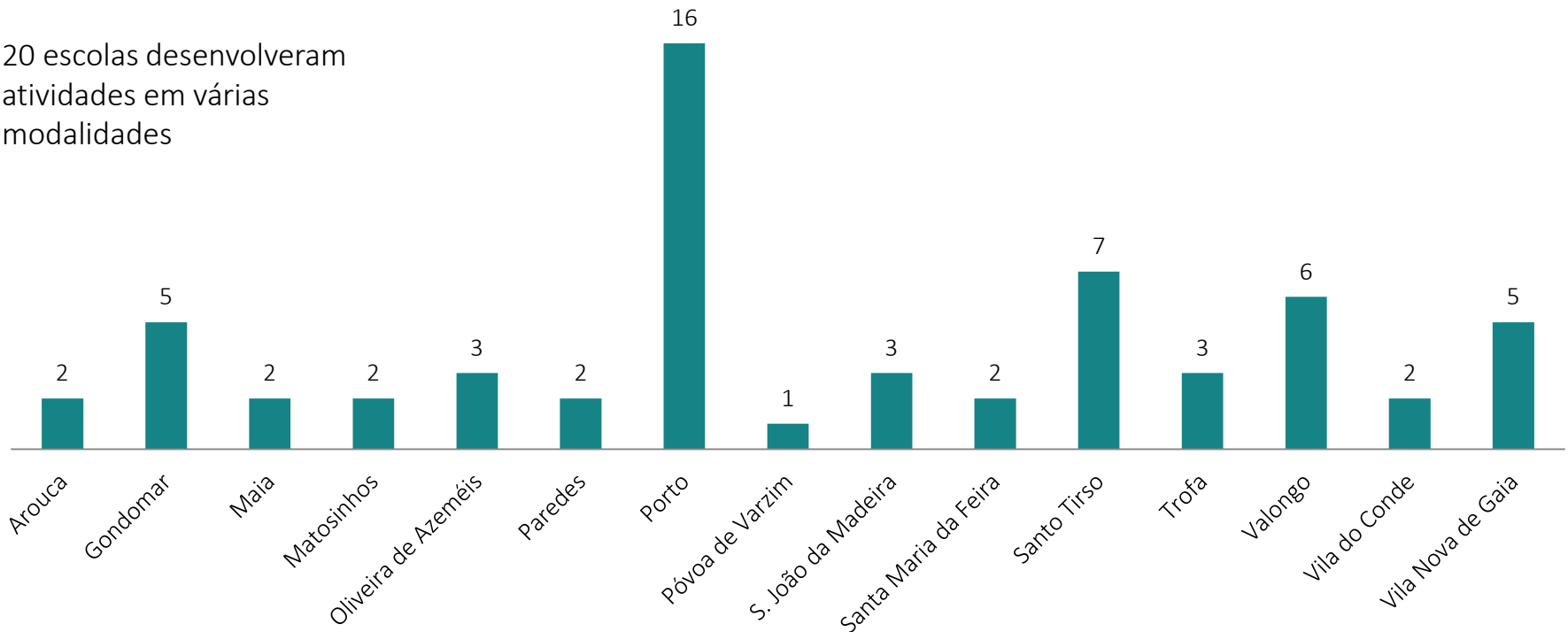
Modalidade 5

12

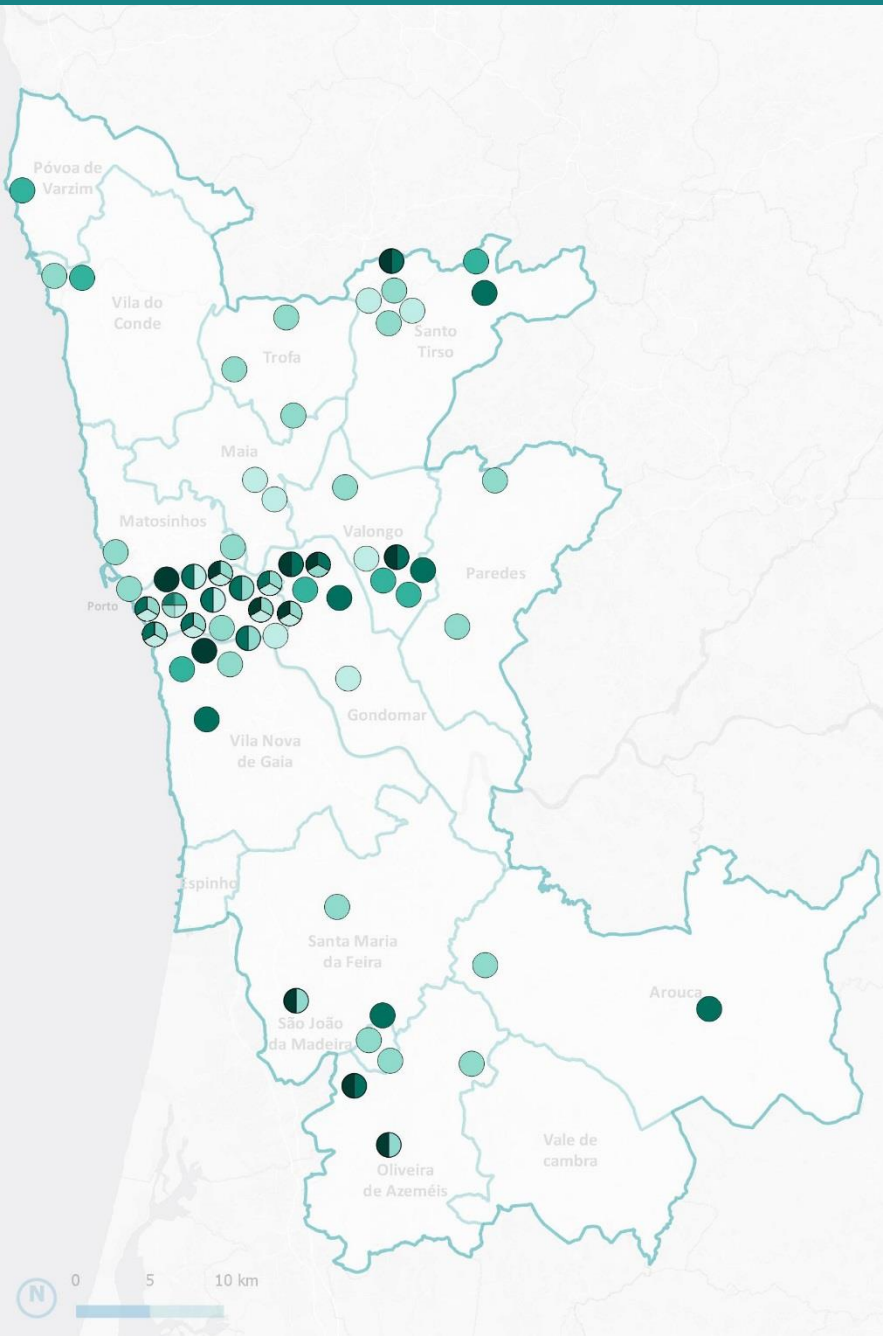
escolas

escolas participantes por município (nº)

20 escolas desenvolveram atividades em várias modalidades



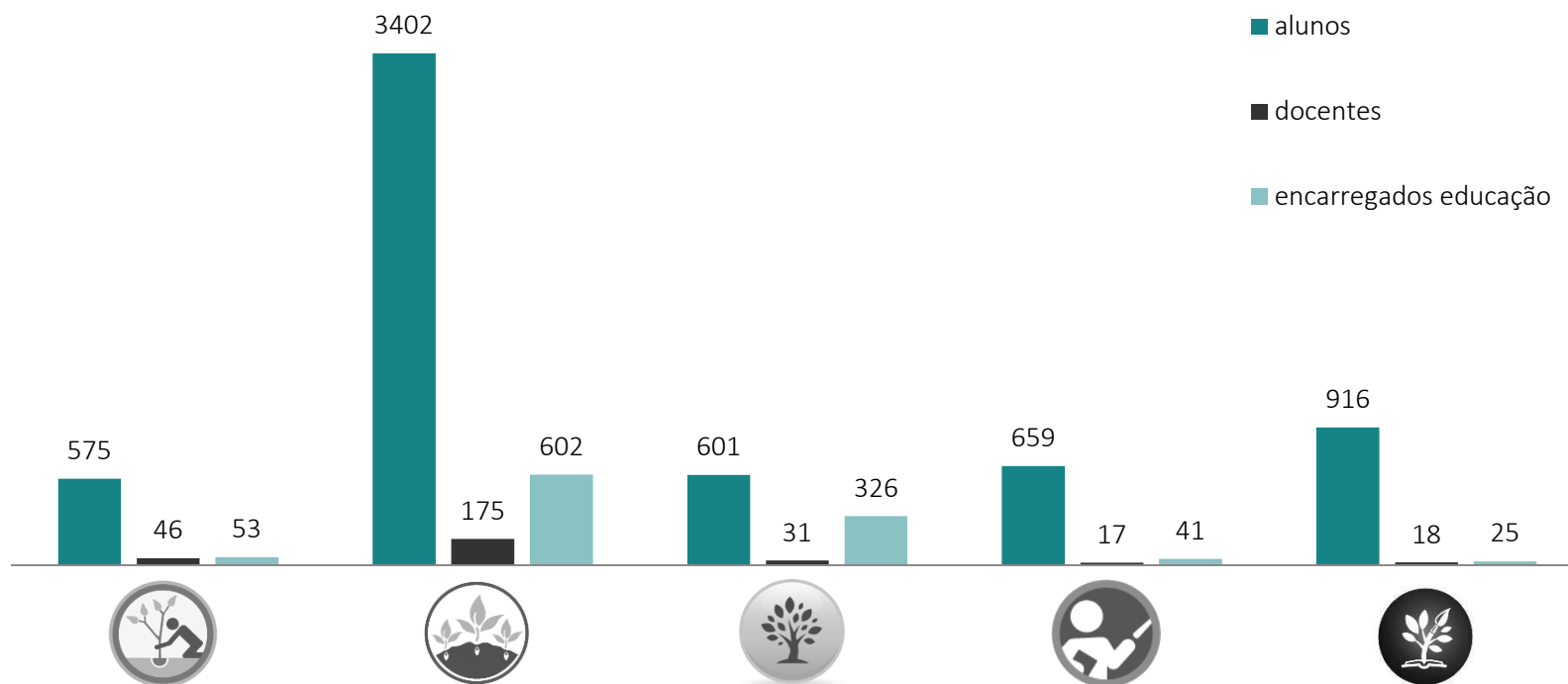
RESULTADOS GLOBAIS | DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS PARTICIPANTES



Rede de Escolas do FUTURO -
ano letivo 2016/17

- Modadidade 1.
Adotar uma área do FUTURO
- Modadidade 2.
Criar um viveiro de plantas nativas
- Modadidade 3.
Valorização do espaço verde escolar
- Modadidade 4.
Descobrir o mundo arbóreo local
- Modadidade 5.
Expressão e criação com inspiração na árvore

participação da comunidade escolar por modalidade (nº) 1



¹ Nº de participações nas atividades desenvolvidas

Nota: em 2016/17 não foram admitidas novas escolas na Modalidade 3, permitindo-se apenas a continuidade das participantes em 2015/16.

Escolas com maior participação de alunos

Colégio D. Duarte | Porto | 400
 EB/S do Coronado e Castro | Trofa | 400
 EB2,3 Viso | Porto | 350
 EB Comendador Ângelo Azevedo | Oliveira Azeméis | 252
 EB do Castro | Trofa | 224

Escolas com mais plantas produzidas no viveiro

EB2,3 Sophia de Mello Breyner | Vila Nova de Gaia | 256
 Colégio de Santa Teresa de Jesus | Santo Tirso | 209
 EB Recarei | Paredes | 198
 AE Trofa | Trofa | 185
 ES Rio Tinto | Gondomar | 179



Escolas com mais atividades desenvolvidas

EB Recarei | Paredes | 7
 Colégio de Gaia | Vila Nova de Gaia | 6
 EB2,3 Viso | Porto | 5
 Colégio D. Duarte | Porto | 3
 EB/S Campo | Valongo | 3
 EB/S Rodrigues de Freitas | Porto | 3
 Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto | 3

Escolas com maior participação da comunidade escolar

EB da Azenha | Valongo | 442
 Colégio D. Duarte | Porto | 430
 EB/S do Coronado e Castro | Trofa | 413
 EB do Castro | Trofa | 384
 EB2,3 Viso | Porto | 360

RESULTADOS GLOBAIS | PROGRAMA DE MENTORES

17
mentores

27
escolas apoiadas

Através do **Programa de Mentores** as escolas puderam contar em 2016/17 com a experiência e conhecimento de investigadores, técnicos e profissionais. Estes especialistas, de diversas áreas de investigação, da música, à biologia, engenharia florestal, arquitetura, design, entre outros, colaboraram voluntariamente com as escolas do FUTURO.

Com esta colaboração virtuosa foram desenvolvidos vários projetos inspiradores que permitiram às escolas contactar com novas realidades, um aspeto destacado por todos como um aspeto positivo desta iniciativa.

Os 13 Mentores que responderam à avaliação da iniciativa pretendem continuar ligados à Rede de Escolas. No que diz respeito à avaliação feita pelas escolas, **65% dos docentes respondentes considerou o Mentor muito importante para o desenvolvimento do seu projeto educativo.**

209
horas de mentoria

89
sessões de
acompanhamento

“No projeto desenvolvido houve uma ligação forte entre o mundo da investigação académica, as escolas e a comunidade, que me parece ter sido muito positiva para nos ajudar a todos a alargar perspetivas.”

Mentora, Marisa Graça.



Mentora Hélia Marchantes na ES Santa Maria da Feira

RESULTADOS GLOBAIS | AVALIAÇÃO DE TÉCNICOS E PROFESSORES

83%

dos docentes
pretendem

permanecer na Rede
de Escolas do FUTURO¹

280

horas de
acompanhamento
técnico

A avaliação realizada pelos docentes desta edição da Rede de Escolas do FUTURO foi muito positiva: 83% docentes respondentes ao inquérito de avaliação pretende dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos e 98% afirma que recomendaria a outras escolas e/ou docentes.

O acompanhamento dos técnicos municipais foi igualmente fundamental para o sucesso dos trabalhos desenvolvidos nas escolas. Além da presença nas atividades escolares, foram várias as ações promovidas pelos próprios técnicos, dentro e fora das escolas e/ou Centros de Educação Ambiental. A proximidade e o contacto direto com a realidade escolar e os seus diferentes grupos, foi referida pelos técnicos como uma das mais valias deste projeto. A cooperação entre os vários docentes e a ligação estabelecidas com as crianças e jovens foi igualmente destacada.

¹ Valor com base na resposta de 86% das escolas que responderam ao inquérito de avaliação.

“Realçar o rigor técnico e científico trazido pelos mentores, que se traduziu num apoio enorme às escolas e autarquias na implementação do programa. Não poderia deixar de testemunhar a alegria das crianças e jovens envolvidos nas sementeiras e plantação das árvores e o reconhecimento dos professores como uma atividade de excelência para enriquecimento curricular.”

Técnica Municipal de Gondomar, Iva Ferreira.



ES Valongo numa ação de manutenção com apoio do município

PROJETOS INSPIRADORES | ALUNOS DO PORTO PLANTAM EM GONDOMAR¹⁴

Num verdadeiro exemplo de uma **colaboração intermunicipal**, no âmbito da Rede de Escolas do FUTURO, quatro escolas do Centro de Educação Ambiental do Covelo, Porto, num total de 244 alunos participaram em quatro ações de plantação na Serra de Santa Iria em Gondomar, numa das áreas de intervenção do FUTURO.

Além dos docentes que acompanharam as suas turmas, estiveram presentes no terreno técnicos dos municípios do Porto e Gondomar e ainda da Portucalea – Associação Florestal do Grande Porto. A [experiência vivida pelos alunos e docentes](#) foi única e muito importante para a sensibilização dos mesmos para a conservação e proteção da floresta nativa.

“Eu moro num 5º andar mas nem lá de cima consigo ver esta paisagem! Só vejo prédios ainda mais altos, e aqui não! Só se vê árvores, é tão bonito!” Aluno de uma das escolas participantes



PROJETOS INSPIRADORES | A ALEGRIA DA CRIAÇÃO

O Colégio de Gaia, Vila Nova de Gaia apostou no início do ano letivo num **projeto amplo e multidisciplinar** que integrasse a floresta e a árvore no seu plano anual de atividades, cujo mote foi a “A alegria da criação – a ligação entre a Humanidade e o Ambiente”.

Com o apoio do seu Mentor, Jorge Moreira, os alunos e docentes envolvidos desenvolveram várias atividades, desde a criação do viveiro escolar, inovador pelo facto de o terem feito [suspensão](#)! Seguiram-se alguns desafios à comunidade escolar como um concurso fotográfico no qual os pais e os alunos foram convidados a conhecer melhor algumas das árvores monumentais da região e um pouco por todo o país.

No final do ano todos os trabalhos foram expostos na [EXPOColGaia](#) na qual a equipa do FUTURO esteve presente para apresentar o projeto a todos os participantes. A imensa diversidade de trabalhos realizados nesta exposição, representou na perfeição o que se pretendia com o desafio da “expressão e criação com inspiração na árvore”.



PROJETOS INSPIRADORES | OS MENSAGEIROS DA ÁRVORE

Inspirados pela árvore e pela floresta os alunos da Escola Básica do Conservatório de Música do Porto e a sua Professora, em colaboração com a sua Mentora, a cantora lírica Ana Maria Pinto, criaram o **primeiro cancioneiro da árvore**, que será publicado em breve.

No âmbito do desenvolvimento da modalidade de criação artística, os alunos escreveram textos e poemas que foram posteriormente musicados, tendo sido compostas 9 peças musicais. “A dança da sementeira”, “A paz da árvore” e “A dança da floresta autóctone” são alguns dos nomes das canções que integram este cancioneiro.

Com o apoio do Centro de Educação Ambiental do Palácio de Cristal e da Câmara Municipal do Porto, no dia 5 de junho de 2017 este [cancioneiro foi apresentado publicamente](#) nos jardins do Palácio de Cristal, Porto, e viveram-se momentos mágicos!



A Escola Básica de Recarei, Paredes, apostou neste ano letivo na criação de um viveiro de plantas nativas, no âmbito da sua inscrição na Rede de Escolas do FUTURO, mas ao longo do ano a Professora Margarida Rodrigues e a Mentora Mariana Cruz exploraram o tema da **floresta nativa de uma forma muito mais ampla e diversificada**. Foi ainda feita uma grande aposta na comunicação e partilha do trabalho realizado, com a criação de um [blogue para os trabalhos da turma](#). As visitas ao jardim da escola permitiram estudar o crescimento das árvores e a biodiversidade. Os desenhos e as histórias foram várias e permitiu conhecer a floresta do imaginário das crianças até à floresta real, que existia bem perto da escola. As saídas de campo foram duas e as componentes sensoriais permitiram conhecer e sentir o espaço de uma forma completamente nova. Houve ainda a composição de hinos à floresta, às serras do Porto e à árvore.

No final do ano letivo reuniram toda a comunidade escolar e antigos alunos em torno do tema da biodiversidade onde os oradores foram os mais pequenos que contaram a todos as experiências e aprendizagens feitas ao longo do ano letivo.



RESULTADOS POR MODALIDADE | MODALIDADE 1

17

escolas¹

7

municípios²

1.038

horas de voluntariado

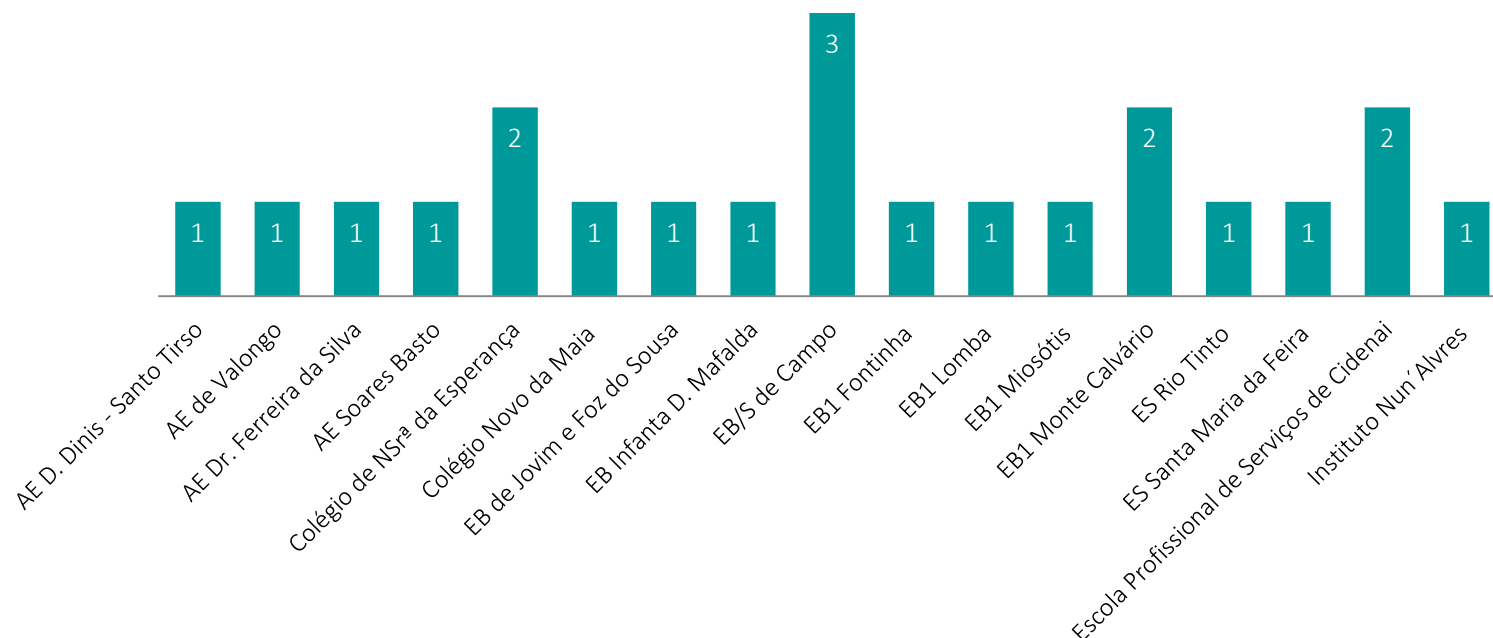
575

participações

22

ações de plantação e
manutenção

participação em ações de plantação e manutenção no terreno (nº)



¹ Mais 6 escolas não inscritas na Rede de Escolas do FUTURO participaram também em ações no terreno: Escola Secundária do Castelo da Maia (Maia), EB Fernão Magalhães (Porto), EB do Valado (Valongo), EB de Campelo (Valongo), EB da Estação (Valongo), Escola Profissional de Valongo.

² Gondomar, Maia, Oliveira de Azeméis, Porto (Viveiro Municipal), Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Valongo.



Colégio Nossa Srª Esperança, Porto



EB1 Monte Calvário, Maia



AE D. Dinis, Santo Tirso

“Na cidade nunca consegui estar assim...sem barulho! Aqui há silêncio, mesmo com os meninos a correr, consegue-se ouvir calma!”

Aluno de uma EB do Porto participante numa ação de plantação.

“São experiências como estas que os nossos alunos precisam cada vez mais.”

Profª Patricia Andrade, EB Vilarinha, Porto

RESULTADOS POR MODALIDADE | MODALIDADE 2

34

escolas

14

municípios

3.428

plantas produzidas²

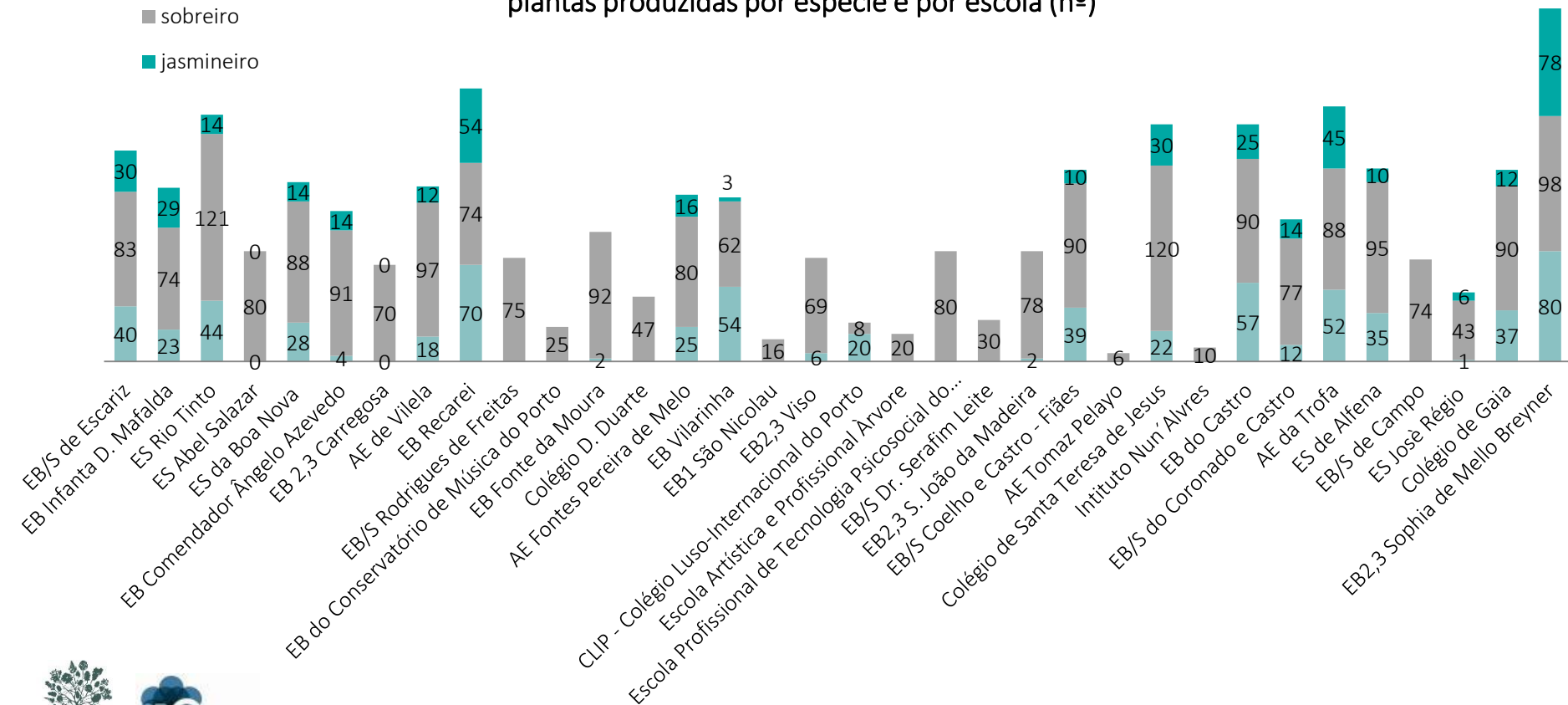
38%

taxa de germinação



■ murta
■ sobreiro
■ jasmineiro

plantas produzidas por espécie e por escola (nº)





AE Dr. Serafim Leite, S. João da Madeira



EB Recarei, Paredes



Colégio de Gaia, Vila Nova de Gaia

“Retenho as melhores memórias das faces dos alunos mais jovens e menos jovens a mexer na terra e por outro lado o facto de admirarem a bolota, que muitos desconheciam e outros nem sequer a identificavam como semente de um sobreiro ou carvalho. “

Prof. José Carlos Sousa, ES Rio Tinto, Gondomar



9

escolas²

7

municípios¹

escolas que mantiveram a Modalidade 3 iniciada em 2015/16 (nº)

■ 2015/2016 ■ 2016/2017



As escolas que permaneceram nesta Modalidade, desenvolveram ações de manutenção das árvores plantadas no ano letivo anterior, bem como desenvolveram atividades de estudo e exploração das espécies plantadas.

¹ Gondomar, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Valongo, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia

² Escolas que continuaram a desenvolver a Modalidade 3. EB2,3 de Rio Tinto (Gondomar), AE Fontes Pereira de Melo (Porto), EB de Aver-o-mar (Póvoa de Varzim), EB de Vila das Aves (Santo Tirso), EB da Azenha (Valongo), EB do Outeiro (Valongo), AE D. Afonso Sanches (Vila do Conde), EB2,3 Sophia de Mello Breyner (Vila Nova de Gaia), EB D. Pedro I (Vila Nova de Gaia)



EB2,3 Rio Tinto, Gondomar



EB Vila das Aves, Santo Tirso

“Com esta iniciativa o ambiente da nossa escola ganhou mais vida e outra visão da realização pedagógica quando alinhado com os temas do trabalho em equipa, educação ambiental e preservação do meio ambiente. Os alunos aprenderam que manter a escola repleta de árvores, bem organizadas e cuidadas, é também uma forma de preservar a escola e preservar a harmonia do ambiente.”

Profª Natália Paupério, EB2,3 Rio Tinto, Gondomar



RESULTADOS POR MODALIDADE | MODALIDADE 4

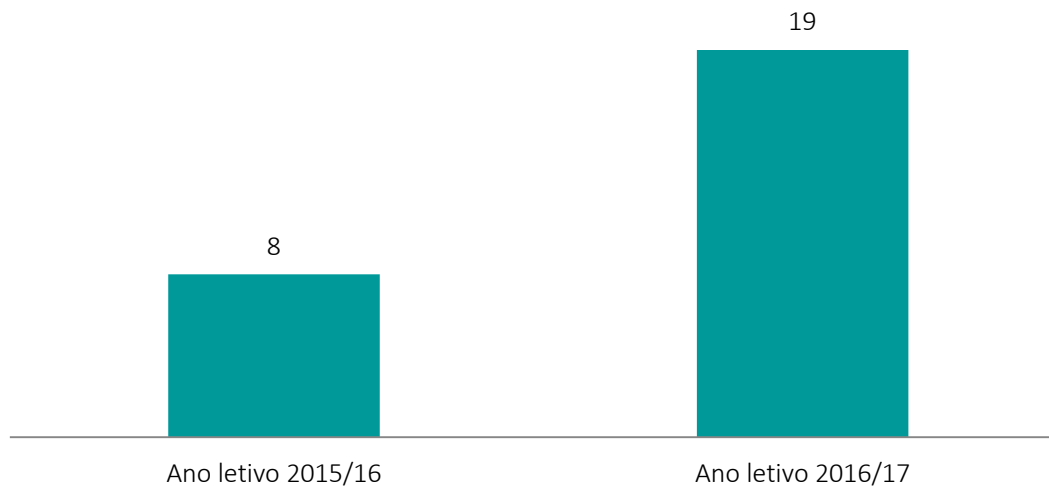
19

escolas

9

municípios¹

escolas participantes (nº)



10

visitas exploratórias
em espaços verdes

3

palestras sobre
património arbóreo

Este ano registou-se um maior interesse por parte dos participantes em conhecer os espaços verdes nas suas proximidades e os espaços da própria escola, que se refletiu na quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido. No caso do Município do Porto, os Centros de Educação Ambiental (CEA) tiveram um papel fundamental, ao promoverem atividades exploratórias no Parque da Cidade do Porto, no Parque da Pasteleira, na Quinta do Covelo e no Palácio de Cristal. A colaboração dos Mentores foi também essencial nesta modalidade.

¹ Gondomar, Oliveira de Azeméis, Porto, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Valongo e Vila Nova de Gaia



AE Soares Basto, Oliveira de Azeméis



ES Rio Tinto, Gondomar

“A intervenção do mentor foi muito importante, tendo permitido aceder a informação muito interessante sobre as árvores monumentais, indicando sítios na internet para obtenção de recursos específicos. Permitiu ainda o tratamento das árvores monumentais da região, contextualizando a temática e aumentando o seu significado para os alunos. “

Profª Clementina Fernandes, AE Soares Basto, Oliveira de Azeméis



EB1 Fontinha, Porto

RESULTADOS POR MODALIDADE | MODALIDADE 5

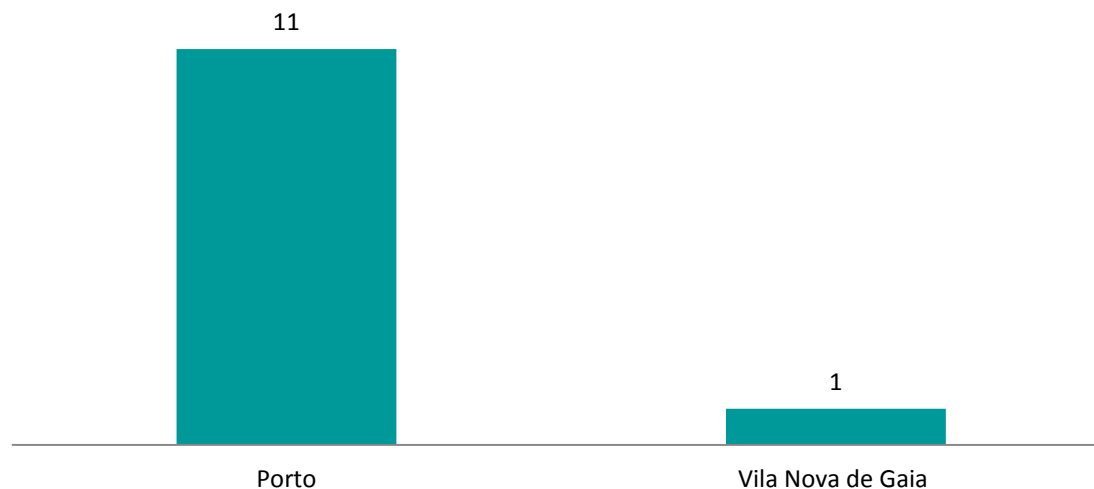
12

escolas

2

municípios

escolas participantes (nº)



8

apresentações
públicas

3

exposições



A maior parte das escolas nesta modalidade estava concentrada no Município do Porto. Esta modalidade permitiu às escolas explorarem o seu lado mais criativo e sensorial. Ao longo do ano foram desenvolvidas várias atividades (música, expressão corporal, expressão plástica, poesia, arte dramática).

A colaboração dos Mentores e dos Técnicos Municipais permitiu às escolas a realização de várias apresentações públicas dos seus trabalhos, desde exposições de pintura, fotografia, concertos, até à apresentação de poesia e escrita criativa.



Colégio de Gaia, Porto



EB1 Fontinha, Porto

“A Árvore está sempre no nosso coração...sempre no coração, que vem e volta para a nossa mão, assim cantamos, num sonho belo, a paz da árvore.”

Excerto do cancionero da árvore, escrito pelos alunos da EB do Conservatório de Música do Porto e musicado pela Mentora Ana Maria Pinto



EB do Conservatório de Música do Porto, Porto



EB de Moldes, Arouca

EB Escariz



| 40 alunos | 5 docentes

EB de Moldes



| 38 alunos | 5 docentes



“As árvores e a floresta dão sombra e frescura”, e quando chove, o chão da floresta é melhor que o chão da estrada para absorver a água, por isso é que as florestas são importantes.”

Aluno da EB de Moldes, Arouca



EB de Moldes, Arouca

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | GONDOMAR

AE Santa Bárbara				26 alunos		2 docentes				
EB 2,3 Rio Tinto				51 alunos		3 docentes				
EB Jovim e Foz do Sousa				24 alunos		5 docentes				
ES Rio Tinto						58 alunos		2 docentes		
EB Infanta D. Mafalda						104 alunos		3 docentes		

“O acompanhamento do mentor no campo foi importante sobretudo pela confiança que transmitiu a toda a equipa. Se algum procedimento estivesse a ser mal executado havia alguém que nos poderia alertar.”

Prof. Américo Sousa, EB Infanta D. Mafalda



EB Infanta D. Mafalda, Gondomar

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | MAIA



EB1 Monte Calvário, Maia

No terreno após as explicações foi momento de “ajudar as pequenas árvores que precisavam de ajuda para crescer com mais espaço” No final ouvia-se “esta aula ao ar livre foi muito fixe, temos que voltar mais vezes!”

Alunos da EB1 Monte Calvário, Maia

Colégio Novo da Maia



| 26 alunos | 5 docentes



EB1 Monte Calvário



| 54 alunos | 2 docentes



Colégio Novo da Maia , Maia

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | MATOSINHOS



ES da Boa Nova, Matosinhos

ES Abel Salazar



| 100 alunos | 6 docentes



ES da Boa Nova



| 46 alunos | 1 docente

“A experiência do Mentor na promoção e organização deste tipo de atividades foi muito útil. As suas sugestões foram importantes na organização do espaço e dos materiais. A sua colaboração nas duas primeiras sessões de sementeira também permitiu fazer um melhor acompanhamento das ações dos alunos.

Profª Sara Fernandes, EB da Boa Nova



ES Abel Salazar, Matosinhos

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | OLIVEIRA DE AZEMÉIS

EB Comendador Ângelo Azevedo	 	269 alunos	10 docentes	
AE Soares Basto	 	128 alunos	5 docentes	
EB 2,3 Carregosa		60 alunos	2 docentes	

“Consideramos que a participação neste projeto é essencial para alertar as novas gerações para a importância de manter uma floresta saudável!”

Profª Sónia Martins, EB Comendador Ângelo Azevedo,
Oliveira de Azeméis



AE Soares Basto, Oliveira de Azeméis



AE Vilela, Paredes

AE Vilela



| 30 alunos | 3 docentes



EB Recarei



| 25 alunos | 3 docentes



“Estou certamente interessada em continuar no projeto pois reconheço a importância do meu papel e a minha responsabilidade enquanto professora para com os alunos, as famílias e o planeta. Reconheço que é importante sensibilizar, motivar, dar informação, envolver os alunos, família e comunidade em geral neste projeto, sobretudo agora que se dá início ao projeto do parque de Serras do Porto.

Profª Margarida Rodrigues, EB Recarei, Paredes



EB Recarei, Paredes

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | PORTO

AE Fontes Pereira de Melo	   	104 alunos 5 docentes	
CLIP - Colégio Luso-Internacional do Porto		80 alunos 6 docentes	
Colégio D. Duarte	  	400 alunos 30 docentes	
Colégio de Nossa Senhora da Esperança		15 alunos 2 docentes	
EB Fonte da Moura	  	58 alunos 3 docentes	 
EB Vilarinha	  	24 alunos 1 docente	
EB/S Rodrigues de Freitas	  	20 alunos 10 docentes	
EB1 de Campinas		216 alunos 16 docentes	

“ O impacto na sensibilização e conhecimento dos alunos foi mais forte do que pensava. Os meus alunos demonstram um crescente interesse e cuidado pela vida animal e pelas florestas/plantas. Fazem perguntas cada vez mais complexas e prestam cada vez mais atenção aos detalhes, a aquilo que os rodeia (formigas, forma das folhas, som dos pássaros, etc.)”

Prof. Cédric Pedrosa, CLIP



EB Fonte da Moura, Porto

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | PORTO

EB1 de Miosóti	  	114 alunos	4 docentes	
EB1 Fontinha	  	72 alunos	4 docentes	
EB1 Lomba	  	41 alunos	1 docente	
EB1 São Nicolau	 	11 alunos	2 docentes	
EB2,3 Viso	 	350 alunos	10 docentes	
Escola Artística e Profissional Árvore		112 alunos	9 docentes	
Escola Artística do Conservatório de Música do Porto	 	24 alunos	2 docentes	 
Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	  	sem dados		

“Gostaríamos de continuar a integrar a Rede de Escolas do Futuro, pela tradição da nossa escola de envolvimento em projectos ambientais, pela mais valia que esta trás aos nossos alunos em termos de conhecimentos e respeito pela natureza e entre muitas outras razões que poderia citar uma fundamental resume tudo na filosofia da Agenda 21, "Agir local, Pensar Global".

Profª Sílvia Portela



EB Fontinha, Porto

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | S. JOÃO DA MADEIRA

EB/S Dr. Serafim Leite |  | 125 alunos | 7 docentes 

EB2,3 S. João da Madeira |  | 140 alunos | 5 docentes

ES João da Silva Correia |  | sem dados

“O projeto permite despertar os alunos para o problema das nossas florestas infestadas muitas vezes por invasoras e pelo flagelo dos incêndios que todos os anos destroem a Natureza. A forma mais interessante e sensibilizadora é os alunos fazerem as sementeiras. nas escolas de plantas nativas observando o crescimento de novas plântulas com vista à reflorestação.

Profª Carla Oliveira, EB2,3 S. João da Madeira



EB/S Dr. Serafim Leite, S. João da Madeira



ES Santa Maria da Feira, Santa Maria da Feira

“Verificou-se um grande envolvimento e entusiasmo por parte dos alunos. A temática do projeto estava diretamente relacionada com os conteúdos abordados no 8º ano de escolaridade.”

Profª Maria Ester, EB/S Coelho e Castro

EB/S Coelho e Castro



| 180 alunos | 2 docentes



ES Santa Maria da Feira



| 110 alunos | 7 docentes



ES/S Coelho e Castro, Santa Maria da Madeira

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | SANTO TIRSO

AE D. Dinis		27 alunos	4 docentes	
AE Tomaz Pelayo		10 alunos	3 docentes	
Colégio de Santa Teresa de Jesus		100 alunos	5 docentes	
EB da Ponte		48 alunos	6 docentes	
EB de Vila das Aves		60 alunos	5 docentes	
Escola Profissional de Serviços de Cidenai		18 alunos	1 docente	
Instituto Nun'Alvres	 	100 alunos	2 docentes	

“Consideramos o projeto excelente. Permite transmitir de forma fácil o conceito e a importância da floresta autóctone. Os alunos envolvem-se com muito entusiasmo nas diferentes tarefas que vão sendo propostas.

Prof. José Eira, Instituto Nun'Alvres



Instituto Nun'Alvres, Santo Tirso

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | TROFA

AE da Trofa		80 alunos	4 docentes	
EB do Castro		224 alunos	10 docentes	
EB/S Coronado e Castro		400 alunos	9 docentes	

“Este é um projeto que cria um certo dinamismo numa escola com diferentes ciclos (2º e 3º ciclo). Basta que exista interesse e a congregação de sinergias entre docentes/alunos na dinamização de atividades em torno da floresta autóctone, promovendo-se a literacia científica, estimulando-se a criatividade e assim estamos todos a contribuir para algumas competências-chave na preparação do aluno do século XXI”.

Prof. José Cruz, EB do Castro



AE da Trofa, Trofa

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | VALONGO

AE de Valongo		19 alunos 2 docentes	
ES Alfena		sem dados	
EB da Azenha		145 alunos 7 docentes	
EB de Moirais		37 alunos 2 docentes	
EB do Outeiro		111 alunos 9 docentes	
EB/S do Campo	 	42 alunos 2 docentes	 

“É ainda importante salientar que algumas das plantas que foram instaladas na Serra vieram da própria escola (foram produzidas no Viveiro do FUTURO instalado na escola) e, como tal, são orgulhosamente rotuladas de *“made in Valongo”*. Desta forma podemos afirmar que a Secundária do Campo tem contribuído duplamente para a reflorestação desta importante área inserida na Rede Natura 2000.



EB/S Campo, Valongo



ES José Régio, Vila do Conde

AE D. Afonso Sanches



| 25 alunos | 3 docentes

ES José Régio



| *sem dados*



ES José Régio, Vila do Conde

RESULTADOS POR MUNICÍPIO | VILA NOVA DE GAIA

Colégio de Gaia |  | 146 alunos | 9 docentes   

Colégio Oceanus |  | sem dados 

EB D. Pedro I |  | 30 alunos | 4 docentes

EB/JI do Marco |  | 28 alunos | 1 docente

EB2,3 Sophia de Mello Breyner |   | 75 alunos | 6 docentes 

“É importante continuar a sensibilizar as gerações futuras para a importância da floresta nativa e do cidadão ativo do ambiente natural da sua região e país. E ao participar neste tipo de atividades vão interiorizando também conceitos científicos e dos conteúdos de Ciências Naturais..”

Profª Ana Almeida, EB2,3 Sophia de Mello Breyner



Colégio de Gaia, Vila Nova de Gaia

Equipas locais que colaboraram no desenvolvimento das atividades

Ana Santiago (Câmara Municipal de Arouca); Iva Ferreira, (Câmara Municipal de Gondomar); Artur Branco, Marta Miranda (Câmara Municipal da Maia); Margarida Bento Pinto, Manuela Baião, Fernanda Ribeiro (Câmara Municipal de Matosinhos); Ândrea Ferreira, Susana Jorge (Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis); Marco Moreira (Câmara Municipal de Paredes); Ana Luisa Coutinho, Carla Moreira, Celeste Maceda, Luisa Fontes, Luis Monteiro, Maria do Céu, Maria João Bastos, Marta Silva, Pedro Pombeiro, Sónia Magalhães (Câmara Municipal do Porto); Elisabete Campos (Câmara Municipal da Póvoa de Varzim), Vera Neves (Câmara Municipal de S. João da Madeira); Teresa Rocha (Câmara Municipal de Santa Maria da Feira); Carla Moreira, Célia Fonte, Tiago Lima (Câmara Municipal de Santo Tirso); Emília Ferreira (Câmara Municipal da Trofa); Raquel Viterbo, Rute Neves (Câmara Municipal de Valongo); Joaquim Ponte (Câmara Municipal de Vila do Conde); Fátima Silva (Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia); Helena Barbosa, Sónia Beito (Portucalea); Sónia Marques, Marlene Pereira (ASVA).

Mentores

Ana Maria Pinto, Ana Paula Oliveira, Cristina Montez, Fedra Santos, Hélia Marchante, Inês Ramos, Jorge Moreira, José Luís Araújo, Luis Corte Real, Luísa Ramos, Mariana Cruz, Nuno Gomes Lopes, Raquel Lopes, Rosa Maria Oliveira, Rute Teixeira, Sara Velho, Marisa Graça

Formadores

Ana Maria Pereira (UCP/CRE.Porto), Ana Maria Pinto (NovaTerra), Mariana Cruz (UM), Marisa Graça (CIBIO/FCUP), Paulo Alves (CIBIO/FCUP) e Raquel Lopes (UA)

Equipa técnica | Ana Pereira, Conceição Almeida (Grupo de Estudos Ambientais da Universidade Católica Portuguesa, CRE.Porto)

Coordenação | Marta Pinto (Grupo de Estudos Ambientais da Universidade Católica Portuguesa, CRE.Porto)

Várias das imagens usadas neste relatório foram gentilmente disponibilizadas pelos professores participantes.

PARCEIROS DO FUTURO



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA
PORTO



YVES ROCHER
FOUNDATION
SOUS L'ÉGIDE DE L'INSTITUT DE FRANCE



FUTURO – projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto: Rede de Escolas do FUTURO [2016/2017]

Documento preparado por Ana Maria Pereira, Conceição Almeida, Marta Pinto (Grupo de Estudos Ambientais da Universidade Católica Portuguesa) com a colaboração de Nuno Gomes Lopes, para o Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto

Porto © 2017